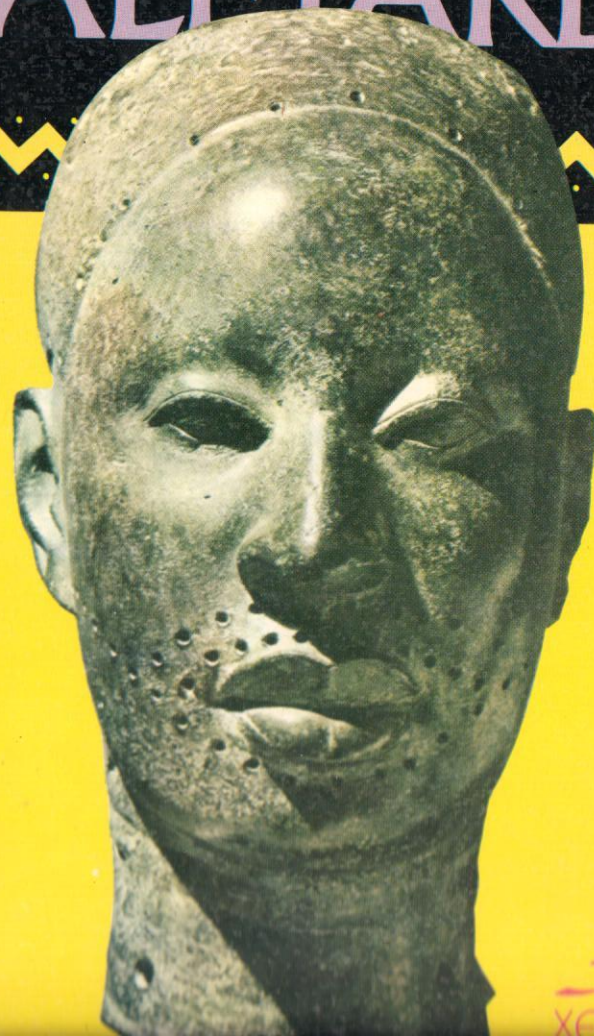


O movimento precursor da libertação Negra no Brasil.

Ivan Alves Filho
**MEMORIAL DOS
PALMARES**




XENON

SUMÁRIO

Prefácio	ix
Apresentação	xi
Súmula da Guerra dos Palmares	xv
Capítulo I: “Um sítio áspero”	1
Capítulo II: “Os açúcares do Brasil”	21
Capítulo III: O inimigo interno	43
Capítulo IV: Guerra e Paz	71
Capítulo V: Macaco	121
Epílogo	181
Bibliografia básica	202

PREFÁCIO

por Raymundo Souza Dantas

O ATUAL ESTÁGIO das pesquisas e os estudos sobre as lutas do negro contra o sistema escravista propicia, fazendo-o de forma inequívoca, conhecimento exato e verdadeiro do significado e da importância do episódio palmarino. Aquele episódio passou a ser visto, pela sua natureza e pelas suas componentes, como o primeiro a desvendar, em toda a sua extensão, os impasses e as contradições de nossa trajetória histórica.

Entre os responsáveis por essa visão das lutas do negro contra o sistema escravista, destaque-se Édison Carneiro, com *O Quilombo dos Palmares*, obra pioneira, em termos de revisão crítica, Clóvis Moura, com *Rebeliões da Senzala*, que oferece um quadro abrangente das condições das lutas do negro no interior da sociedade escravocrata, e Décio Freitas, com *Palmares: a guerra dos escravos*, sobre o conteúdo político e revolucionário das revoltas escravas. Neste estágio das pesquisas sobre a sublevação negra, seria injustiça deixar de citar o empenho do escritor e historiador Joel Rufino dos Santos, a quem se deve a coleta de vultosa documentação, notadamente sobre a resistência palmarina, trazendo novos subsídios para sua avaliação.

Junte-se, a estes nomes, Ivan Alves Filho, com o seu **Memorial dos Palmares**, que vem fortalecer a visão verdadeira do movimento palmarino, examinando fatos, documentos e as realidades da época, não digo que até então insuficientemente abordados, mas que deixaram de ser examinados por ângulos que o jovem historiador e cientista social soube valo-

rizar com as suas rigorosas pesquisas e fecundas análises. Tem este livro, como tema central, a aferição da importância da rebelião dos Palmares na formação histórica do Brasil. Acrescenta elementos, no estudo do fenômeno palmarino, que lhe imprimem, além de outras características, a condição de nossa primeira luta de classes. Na visão de Ivan Alves Filho, Palmares se constituiu no primeiro afrontamento, a nível político e militar, de interesses de duas classes sociais engendradas pela nova organização econômica da Colônia, que eram os senhores e os escravos.

Esta a compreensão a que leva, na abordagem minuciosa do que se passou nas florestas palmarinas durante mais de 120 anos, abordagem na qual destaca a resistência heróica às guerras movidas pelas forças coloniais. Trata-se de inestimável contribuição, ampliando de forma substancial a compreensão do fenômeno palmarino, não parecendo que exista ainda uma só fonte, não importa a sua natureza nem a sua origem, que Ivan Alves Filho não tenha consultado, nem um só documento que ele não chegasse a examinar. Levou ele 10 anos em suas pesquisas, não apenas sobre o episódio palmarino, mas sobre todo o processo histórico de que faz parte.

Seria exagero afirmar que somente a partir deste ensaio o fenômeno palmarino encontrou o seu melhor analista. Mas não se pode deixar de destacar, sob pena de não fornecer sua medida exata, que Ivan Alves Filho foi mais longe, em seu trabalho, não apenas na reconstituição da heróica resistência palmarina. Ele enfatizou o sentido político e social dessa resistência, apontando-a como fundamental na direta contestação da ordem escravista. Considere-se ensaio de leitura indispensável, porque necessária.

APRESENTAÇÃO

por Ivan Alves Filho

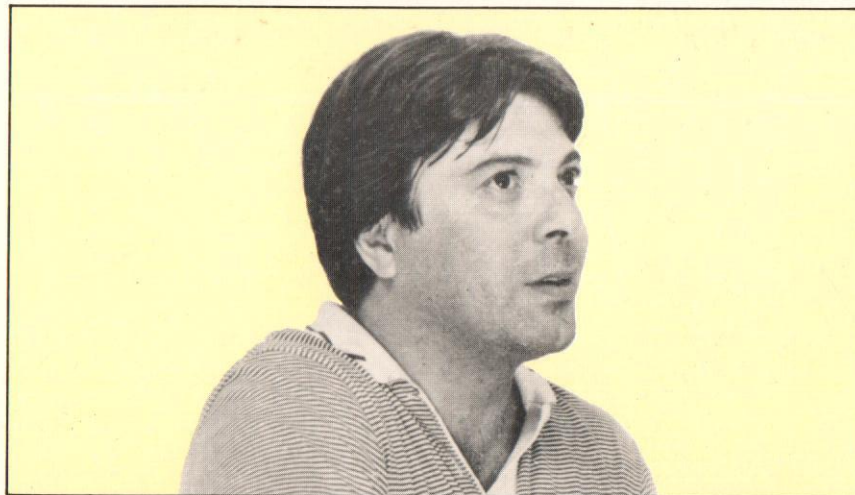
AO PÔR ABAIXO toda uma estrutura que poderíamos chamar de igualitária, a qual prevalece até a segunda metade do século XVI, o processo de colonização abre a via para a sociedade dividida em classes sociais antagônicas no Brasil. A partir daí, todas as propostas visando a modificar as condições de existência do povo brasileiro se darão no quadro de uma realidade classista onde os grupos humanos se definem pelo lugar que ocupam na esfera produtiva. Nessa perspectiva, todos os movimentos sociais, desde os mais autoritários aos mais democráticos, refletem as contradições objetivas da sociedade e tendem, sobretudo, a se posicionar no sentido da defesa dos interesses econômicos e políticos de uma classe historicamente determinada.

A história brasileira é rica em conflitos desse tipo. Para a plena compreensão da dinâmica dos nossos movimentos sociais, torna-se praticamente impossível separar, por exemplo, o surgimento do Quilombo dos Palmares da existência de uma classe escrava brutalmente oprimida ou desvincular os preparativos da Conjuração Mineira da ascensão material e da tomada de consciência das camadas médias, ou, ainda, ignorar que o movimento político-militar de 1964 esteve intimamente ligado à modernização conservadora do capitalismo no Brasil. No entanto, cada um desses movimentos encarou a questão do poder e da democracia em sua ótica particular.

Se a idéia de democracia nunca chegou a ser explicitamente formulada por nenhum setor da sociedade durante a dominação colonial, havia entre os homens da época, entre-

Acabou-se de imprimir esta edição de
“Memorial dos Palmares” em abril de 1988,
nas oficinas da Prisma Industrial Gráfica Ltda.

Um historiador comprometido com o seu povo.



***I**van Alves Filho nasceu em 1952, no bairro da Saúde, no Rio de Janeiro.*

Antes mesmo de completar vinte anos, oprimido pelo regime militar, partiu para a Europa, onde veio a fazer sua formação em História na Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais, em Paris.

Este exílio durou cerca de onze anos, e veio a terminar com o regresso definitivo ao Brasil em 1983. Aqui, Ivan Alves Filho vem dando aulas, pesquisando e escrevendo, além de colaborar — como ele frisa — “para a consolidação do processo democrático”.


XENON